



**CASCAIS**

**Serviço Municipal de Protecção Civil**

*- Gabinete Técnico Florestal -*



# **Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios 2014-2018**

*Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Cascais*



**Março – 2014**

## ÍNDICE

<b>Caderno I - Diagnóstico - Informação de Base</b> .....	5
1. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA .....	5
1.1 Enquadramento geográfico do concelho .....	5
1.2 Hipsometria .....	6
1.3 Declive.....	7
1.4 Exposição .....	8
1.5 Hidrografia .....	9
2. CARACTERIZAÇÃO CLIMÁTICA .....	10
2.1 Temperatura.....	10
2.2 Humidade relativa .....	11
2.3 Precipitação .....	11
2.4 Vento .....	12
3. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO .....	15
3.1 População residente por censo e freguesia (1991/2001/2011) e densidade populacional (2011).....	15
3.2 Índice de envelhecimento (2011) e sua evolução (1991-2011).....	16
3.3 População por sector de actividade (%) 2001 .....	17
3.4 Taxa de analfabetismo (1981/1991/2001).....	19
3.5 Romarias e festas .....	20
4. CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DO SOLO E ZONAS ESPECIAIS .....	22
4.1 Ocupação do solo .....	22
4.2 Povoamentos florestais.....	24
4.3 Áreas protegidas, Rede natura 2000 (ZPE + ZEC) e Regime florestal .....	25
4.3.1. Parque Natural de Sintra-Cascais .....	26
4.3.2. Regime Florestal.....	27
4.4 Instrumentos de planeamento florestal.....	27
4.5 Equipamentos florestais de recreio, zonas de caça e pesca.....	28
5. ANÁLISE DO HISTÓRICO E CAUSALIDADE DOS INCÊNDIOS FLORESTAIS .....	29
5.1 Área ardida e número de ocorrências – Distribuição anual.....	29
5.2 Área ardida e número de ocorrências – Distribuição mensal .....	34
5.3 Área ardida e número de ocorrências – Distribuição semanal .....	35
5.4 Área ardida e número de ocorrências – Distribuição diária .....	36
5.5 Área ardida e número de ocorrências – Distribuição horária .....	38
5.6 Área ardida em espaços florestais .....	40
5.7 Área ardida e número de ocorrências por classes de extensão .....	42
5.8 Pontos prováveis de início e causas.....	42
5.9 Fontes de alerta.....	43
5.10 Grandes incêndios (área > 100ha) - Distribuição anual .....	44
<b>Caderno II – Plano de Acção</b> .....	46

MODELO DE COMBUSTÍVEIS .....	48
CARTOGRAFIA DE RISCO.....	54
PRIORIDADES DE DEFESA CONTRA INCÊNDIOS FLORESTAIS .....	60
6. EIXOS ESTRATÉGICOS.....	62
6.1. 1º EIXO ESTRATÉGICO – Aumento da Resiliência do Território aos Incêndios Florestais .....	63
6.1.1. Delimitação da Área Estratégica de Defesa da Floresta.....	63
6.1.2 Rede Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.....	64
6.1.2.1 Redes de Faixas e Mosaico de Parcelas de Gestão de Combustível ..	64
6.1.2.2 Rede Viária .....	65
6.1.2.3 Rede de Pontos de Água.....	67
6.1.3 Programa de Acção para o período 2014-2018 .....	69
6.1.3.1 Construção e Manutenção da Rede de Defesa da Floresta Contra Incêndios.....	69
6.1.3.2 Rede Viária Florestal .....	71
6.1.3.3 Rede de Pontos de Água.....	74
6.1.4 Mapas de Síntese .....	76
6.1.5.2 Construção e Manutenção da Rede e Defesa da Floresta Contra Incêndios.....	80
6.2 2º EIXO ESTRATÉGICO – Reduzir a Incidência dos Incêndios.....	83
6.2.1 Sensibilização .....	83
6.2.2 Fiscalização .....	86
6.2.3 Programa Operacional .....	87
6.2.3.1 Sensibilização da População.....	87
6.2.3.2 Fiscalização .....	89
6.3 3º EIXO ESTRATÉGICO – MELHORIA E EFICÁCIA DO ATAQUE E GESTÃO DE INCÊNDIOS .....	90
6.4 4º EIXO ESTRATÉGICO - Recuperar e Reabilitar.....	93
Ecosistemas.....	93
6.5 5.º EIXO ESTRATÉGICO – Adaptação de uma Estrutura Orgânica Funcional e Eficaz .....	101
6.5.1 Formação Profissional .....	103
Monitorização e Revisão do PMDFCI e actualização do POM .....	104
Estimativa de orçamento para a implementação do PMDFCI .....	106
<u>_Toc319407724</u>	
<b>Caderno III – Plano Operacional Municipal .....</b>	<b>107</b>
Plano Operacional Municipal 2014 .....	107
1. Introdução.....	107
2. Meios e recursos .....	108
2.1. Inventário de viaturas e equipamentos (Quadro 22).....	108
2.2. Meios complementares de apoio ao combate (Quadro 23) .....	114
3. Dispositivo operacional de DFCI .....	114
3.1. Esquema de comunicação.....	115
3.2. Procedimentos de actuação (Quadro 24).....	116
3.3. Lista de contactos (Quadro 25).....	119

4. Sectores territoriais de DFCI e LEE - Vigilância e detecção .....	123
4.1. Rede de vigilância e detecção de incêndios.....	123
4.2. Sectores territoriais de DFCI e LEE - Vigilância e detecção .....	125
5. Sectores territoriais de DFCI e LEE – 1.ª intervenção .....	128
6. Sectores territoriais de DFCI e LEE - combate .....	129
6.1. Zonas de oportunidade no apoio ao combate (ZOAC).....	130
7. Sectores territoriais de DFCI e LEE - rescaldo e vigilância pós-incêndio .....	130
8. Apoio ao combate.....	131
9. Mitigação de Risco de Incêndio Florestal - Condicionamento de Acessos.....	136
10. Mapa Operacional.....	139
11. LISTA DE DISTRIBUIÇÃO .....	141
12. ABREVIATURAS .....	142
13. ANEXOS DO POM 2014 .....	142

A elaboração do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), é de carácter obrigatório segundo o Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PNDFCI) e ao abrigo do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de Janeiro.

A organização deste plano seguirá a estrutura dada pela Autoridade Florestal Nacional, através do Guia Metodológico para a elaboração de PMDFCI, editado em Abril de 2012, nomeadamente:

- Diagnóstico (informação de base) - Caderno I
- Plano de acção - Caderno II
- Plano operacional municipal (POM) - Caderno III

O Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) define as Acções necessárias à defesa da floresta contra incêndios no município de Cascais, sejam estas de carácter preventivo ou interventivo, prevendo e programando, de forma integrada, as intervenções das diferentes entidades envolvidas perante a eventualidade de ocorrência de incêndios.

Este plano foi desenvolvido pela Comissão Municipal de Defesa da Floresta (CMDf) de Cascais, cabendo a elaboração do mesmo ao Gabinete Técnico Florestal (GTF), da Protecção Civil Municipal de Cascais (PCMC).

Foram realizadas diversas reuniões de carácter técnico com o intuito de melhorar e envolver todas as entidades, que de alguma forma pudessem contribuir com as suas acções e programas na implementação deste plano e nos diferentes eixos estratégicos que o compõem.

## **Caderno III – Plano Operacional Municipal**

### **Plano Operacional Municipal 2014**

#### **1. Introdução**

O Plano Operacional Municipal (POM) tem como missão a coordenação a nível local das acções de defesa da floresta contra incêndios, operacionalizando o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), através das acções de vigilância, prevenção, detecção, fiscalização, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.

Pretende-se accionar, articular e coordenar a intervenção dos diversos meios de DFCI no terreno.

O âmbito de aplicação deste documento é o concelho de Cascais, com maior ênfase nas áreas de elevado risco de incêndio florestal.

## 2. Meios e recursos

### 2.1. Inventário de viaturas e equipamentos (Quadro 18)

Entidade	Fases de perigo em que se encontram disponíveis	Designação da equipa	Número de elementos	Área de atuação (sectores territoriais)	Periodo de atuação	Viatura	Equipamento de supressão hidráulico								Ferramenta manual de sapador								Ferramenta					
							Com ou sem guincho	Capacidade (L)	Potência (Hp)	Pressão (alta/baixa)	Diâmetro das mangueiras (mm)	Comprimento total de lanço de mangueiras (m)	Aguilhetas (capacidade de regulação de débito - L/min.)	Ancinho/enxada (Mac-L/min.)	Ancinho raspador de 4 dentes ENXADA/machado (Pulastil)	Enxada	Foiçã	Batedor/Abafador	Pá de valar	Mochila dorsal	Motoserra	Motorrogadora						
CMC - SPC - Sapadores Municipais	Vigilância, deteção, 1ª intervenção, rescaldo e vigilância pós incêndio	Sapadores Municipais 11.6.4.5	4 em veículo 1ª intervenção	S110501 e S110502	01-07-14 a 30-10-14 10h-24h, dias de semana (2 turnos)	1 - 4X4	100	400	--	--	--	--	2	1	2	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
CMC - Polícia Municipal	Vigilância, deteção, fiscalização e vigilância pós incêndio		2 + 2	S110501 e S110502	01-06-13 a 30-09-13, 08-17h, dias semana	2 ligeiros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
GNR – SEPNA	Vigilância, deteção e fiscalização	EPNA/ZE	2 patrulhas por dia com 2 elementos cada	S110501 e S110502	01-07-13 a 30-09-13, 07:30h-13:30h / 13h-19:30h / 19h-01h, todos dias	3 - 4X4 ou 4 motocicletas	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	

Entidade	Fases de perigo em que se encontram disponíveis	Designação da equipa	Número de elementos	Área de atuação (sectores territoriais)	Periodo de atuação	Viatura	Equipamento de supressão hidráulico								Ferramenta manual de sapador								Ferramenta									
							Com ou sem guincho	Capacidade (L)	Potência (Hp)	Pressão (alta/baixa)	Diâmetro das mangueiras (mm)	Comprimento total de lanço de mangueiras (m)	Agulhetas (capacidade de regulação de débito - l/min.)	Ancinho/enxada (Mac-Leod)	Ancinho raspador de 4 dentes ENXADA/MACRADO (Pulast)	Enxada	Foiçã	Batedor/Abatador	Pá de valar	Mochila dorsal	Motosserra	Motorrçadora										
GNR - SEPNA	Vigilância, deteção e fiscalização	EPF	2 a 4	S110501	01-07-13 a 30-09-13, 07:30h-19:30h, todos dias	2 - 4X4																										
	Vigilância, deteção, fiscalização e vigilância pós-incêndio	Sub-Destacamento Territorial de Alcabideche	2	S110501	24h	1																										
Vigilância e deteção	Posto vigia Pedra Amarela - 54.06	1	Todos	18-05-13 a 30-06-13 11h-19h, todos dias; 01-07-13 a 30-09-13 24h / dia, todos dias	--																											
		Posto vigia Alcoitão - 54.01	1	Todos	01-07-13 a 30-09-13 24h / dia, todos dias	--																										





Entidade	Fases de perigo em que se encontram disponíveis	Designação da equipa	Número de elementos	Área de atuação (sectores territoriais)	Periodo de atuação	Viatura	Equipamento de supressão hidráulico							Ferramenta manual de sapor							Ferramenta																						
							Com ou sem guincho	Capacidade (L)	Potência (Hp)	Pressão (alta/baixa)	Diâmetro das mangueiras (mm)	Comprimento total de lanço de mangueiras (m)	Aguilhetas (capacidade de regulação de débito - l/min.)	Ancinho/enxada (Mac-Leod)	Ancinho raspador de dentes ENXADA/MACRAGO (Pulast)	Enxada	Folçao	Batedor/Abatador	Pá de valar	Mochila dorsal	Motosserra	Motorçoadora																					
CB Carcavelos e S. Domingos de Rana	1ª intervenção	1 ECIN	5		15-05-13 a 30-06-13 e 01-10-13 a 31-10-13	1 VFCI																																					
							Combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio	ECIN	5		Todo ano 24h/dia, todos dias	1 VFCI																															
													2 ELAC	2 + 2		01-07-13 a 30-09-13 24h / dia, todos dias	1 VTTU e 1 VTGC																										
																		2 VCOT	6		1 VCOT																						
																						2 ECIN	10		2 VFCI																		
	1 VRCI	5		1 VRCI																																							
					1ª intervenção	ELAC	5	S110505	01-07-13 a 30-09-13 24h/dia, todos dias	1 VRCI																																	
	Combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio	VRCI	5								Quando necessário	1 VRCI																															
													VTTU	4		2 VTTU																											
																	VCOT	3		1 VCOT																							
CB Cascais	1ª intervenção	1 ELAC	10	S110502	01-07-13 a 30-09-13	2 VFCI																																					
							VCOT																																				



### **Corpos de Bombeiros**

Através das ECIN (Equipas de Combate a Incêndios) e ELAC (Equipas Logísticas de Apoio ao Combate) integram-se na vigilância e patrulhamento. A 1.<sup>a</sup> intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-rescaldo são suas atribuições.

### **Câmara Municipal de Cascais**

- **Serviço Municipal de Protecção Civil (SPC) e Gabinete Técnico Florestal (GTF)**

GTF e SPC planeiam e acompanham acções de vigilância e patrulhamento, gestão de combustíveis, rescaldo e vigilância pós-rescaldo a serem executadas pelos Sapadores Florestais (SF).

- **Equipas de Sapadores Florestais**

Na Fase Charlie e, eventualmente, nas Fases Bravo e Delta, ou sempre que seja estabelecido o nível de alerta Amarela ou superior, os SF executam acções de vigilância armada, procedendo a vigilância, 1.<sup>a</sup> intervenção, rescaldo e vigilância pós-rescaldo. A sua área de intervenção engloba a área referida no Plano Municipal de DFCI, dedicando especial atenção à Serra de Sintra.

### **Guarda Nacional Republicana**

A GNR Territorial actuará somente em casos excepcionais. O SEPNA é constituído pelas EPNA, EPNAZE e EPF. Sob responsabilidade do SEPNA encontram-se os Postos de Vigia do Concelho, incluídos na Rede Nacional de Postos de Vigia (RNPV):

- Torre de Vigia de Alcoitão, com o código da RNPV 54-01;
- Torre de Vigia da Pedra Amarela, com o código da RNPV 54-06.

## 2.2. Meios complementares de apoio ao combate (Quadro 19)

Tipologia	Características	Quantidade	Entidade	Responsável	Contacto
Buldozer		3	Jodofer	Luís Vicente	934690001
Porta-Máquinas		3			
Buldozer		3	Sanestradas	Manuel Cecílio	914680770
Porta-Máquinas		3			
Buldozer/ Retroescavadora/ Porta- Máquinas		1 1 1	Mário Pedroso	Mário Pedroso	917512683
Retroescavadora		1	Camara Municipal de Cascais	Luis Lourenço	918625665
Cisterna	3000L	2		Eng. <sup>a</sup> Sofia Vieira	916136470
Retroescavadora		1	Cascais Próxima	António Rebelo	917575943
Retroescavadora		2	EMAC	Paulo Leal	919 629 805
Cisterna	3000L	4			

Quadro 23 – Meios complementares de apoio ao combate

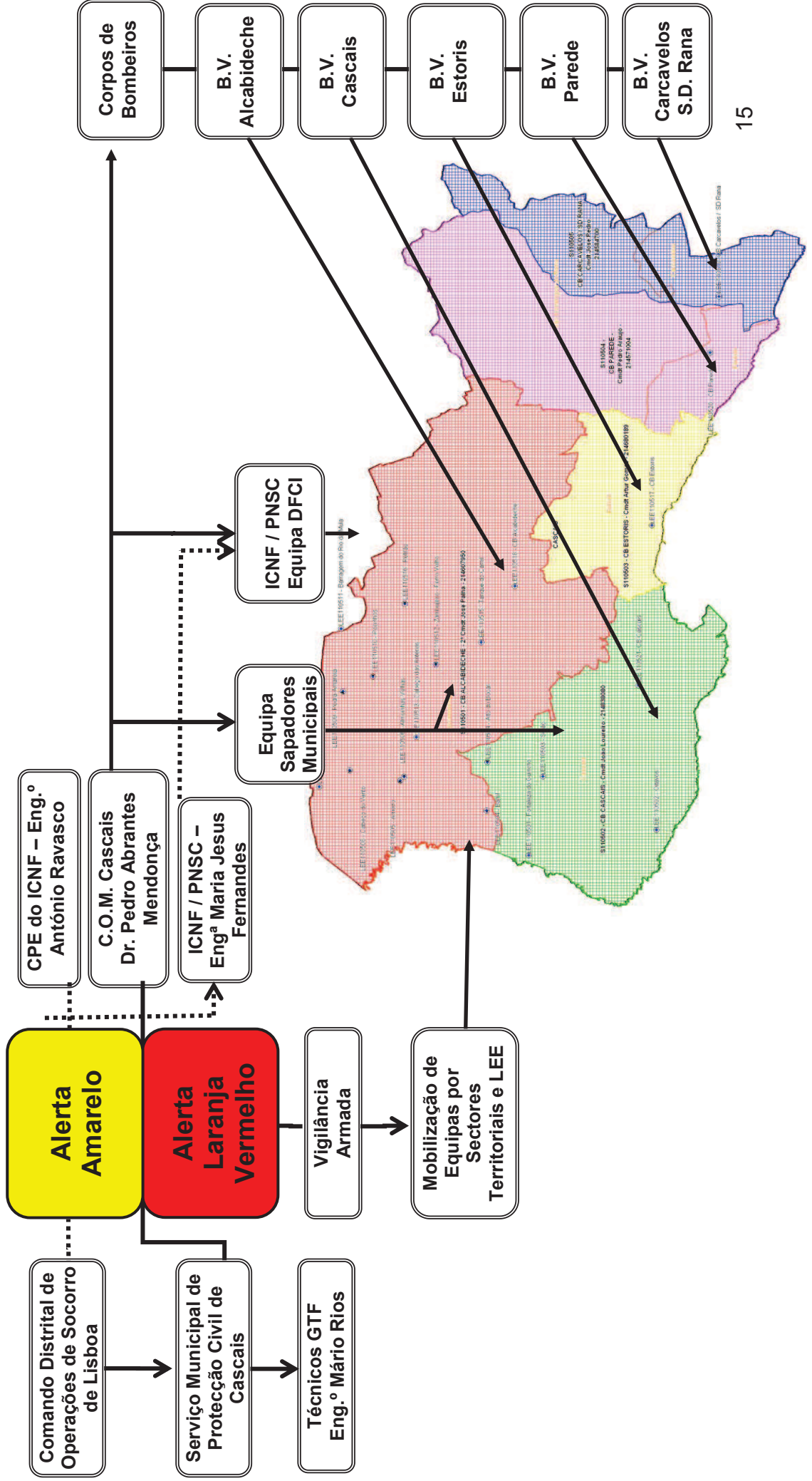
## 3. Dispositivo operacional de DFCI

Seguidamente será apresentado o Dispositivo Operacional de DFCI para o concelho de Cascais, nomeadamente, o esquema de comunicação dos alertas amarelo, laranja e vermelho (1.<sup>a</sup> Intervenção) e os procedimentos de actuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho.

No esquema de comunicação a equipa DFCI do PNSC e o SEPNA actuam na área do PNSC, incluída nos sectores S110501 e S110502, sendo que os sapadores florestais de Cascais dedicam maior atenção a esses sectores.



### 3.1. Esquema de comunicação



### 3.2. Procedimentos de actuação (Quadro 20)

Entidade	Alerta amarelo				Alerta laranja e vermelho					
	Designação da equipa	Actividades desenvolvidas	Horário praticado	N.º mínimo de elementos	Locais estratégicos de estacionamento (LEE)	Designação da equipa	Actividades desenvolvidas	Horário praticado	N.º mínimo de elementos	Locais estratégicos de estacionamento (LEE)
CMC - SPC - Sapadores Municipais	Cascais móvel 11.6.4.5	Vigilância, deteção, 1ª intervenção, rescaldo e vigilância pós incêndio	10h-24h	4	S110501 e S110502	Cascais móvel 11.6.4.5	Vigilância, deteção, 1ª intervenção, rescaldo e vigilância pós incêndio	08h-24h	4	S110501 e S110502
			08h-20h	2	Estradas nacionais e municipais			08h-20h	2	Estradas nacionais e municipais
CMC - Policia Municipal	EPNA/ZE	Vigilância, deteção e fiscalização	07:30h-01h	2	S110501 e S110502	EPNA/ZE	Vigilância, deteção, fiscalização e vigilância pós incêndio	07:30h-01h	2	S110501 e S110502
			07:30h-19:30h	2	S110501			07:30h-19:30h	2	S110501
GNR - SEPNA	Sub-Destacamento Territorial de Alcábaldeche	Vigilância, deteção, fiscalização e vigilância pós incêndio	24h/dia	2	S110501	Sub-Destacamento Territorial de Alcábaldeche	Vigilância, deteção, fiscalização e vigilância pós incêndio	24h/dia	2	S110501
			24h/dia	1	Torre de vigia Pedra Amarela			24h/dia	1	Torre de vigia Pedra Amarela
PSP	Visível 75.50	Vigilância, deteção, fiscalização e vigilância pós incêndio	24h/dia	2	S110502	Postos de vigia	Vigilância e deteção	24h/dia	2	S110502
			21h-08h	4	S110501			21h-08h	4	S110501
Polícia Judiciária		Investigação					Investigação			





Entidade	Alerta amarelo				Alerta laranja e vermelho					
	Designação da equipa	Actividades desenvolvidas	Horário praticado	N.º mínimo de elementos	Locais estratégicos de estacionamento (LEE)	Designação da equipa	Actividades desenvolvidas	Horário praticado	N.º mínimo de elementos	Locais estratégicos de estacionamento (LEE)
ICNF / PNSC - Vigilantes da Natureza	ICNF - Parque Natural	Vigilância, deteção, fiscalização, 1ª intervenção, rescaldo e vigilância pós-incêndio	09h-17h30	3	S110501 e S110502	ICNF - Parque Natural	Vigilância, deteção, fiscalização, 1ª intervenção, rescaldo e vigilância pós-incêndio	09h-17h30	3	S110501 e S110502
				2					2	
Cascais/Ambiente (apoio)	Gaio	Vigilância e deteção	9h-18h30	2	S110501 e S110502	Gaio	Vigilância e deteção	9h-18h30	2	S110501 e S110502
				5					5	
CB Alcabideche	2 ECIN	Pré-posicionamento	24h/dia	5	S110501	2 ECIN	Vigilância e deteção	24h/dia	5	S110501
				5					5	
				3					3	
				5					5	
				5					5	
CB Carcavelos e S. Domingos de Rana	ELAC	1ª intervenção	24h/dia	5	S110505	ELAC	1ª intervenção	24h/dia	5	S110505
				5					5	
				4					4	
				3					3	
				3					3	
CB Cascais	ELAC	1ª intervenção	Quando necessário	2	S110502	ELAC	1ª intervenção	Quando necessário	2	S110502
				10					10	
				4					4	
				3					3	
				3					3	
				6					6	



Entidade	Alerta amarelo				Alerta laranja e vermelho					
	Designação da equipa	Actividades desenvolvidas	Horário praticado	N.º mínimo de elementos	Locais estratégicos de estacionamento (LEE)	Designação da equipa	Actividades desenvolvidas	Horário praticado	N.º mínimo de elementos	Locais estratégicos de estacionamento (LEE)
CB Estoris	ECIN	1ª intervenção	24h/dia	5	S110503	ECIN	1ª intervenção	24h/dia	5	S110503
	VFCI	Combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio		5		VFCI	Combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio		5	
	VTTU			2		VTTU			2	
	VCOT			3		VCOT			3	
CB Parede	1 ECIN	1ª intervenção	24h/dia	5	S110504	1 ECIN	1ª intervenção	24h/dia	5	S110504
	VRCI	Combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio		5		VRCI	Combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio		5	
	VTTR			4		VTTR			4	
	VCOT			3		VCOT			3	

Quadro 24 – Procedimentos de actuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho (dados a confirmar pelas respectivas entidades)

### 3.3. Lista de contactos (Quadro 25)

ENTIDADE	SERVIÇO	CARGO	NOME RESPONSÁVEL	TELEMÓVEL	TELEFONE	FAX	E-MAIL	
CÂMARA MUNICIPAL	CMDFCI	PRESIDENTE DA CMDFCI	Dr. Carlos Carreiras	919 197 712	214 815 175	214 863 295	carlos.carreiras@cm-cascais.pt	
		VICE-PRESIDENTE	Dr. Miguel Pinto Luz	912525435	214 815 188	214 863 295	miguel.luz@cm-cascais.pt	
	SPC	C.O.M. CÂMARA MUNICIPAL CASCAIS	Dr. Pedro Arantes Mendonça	916 109 931	214 815 170			pedro.mendonca@cm-cascais.pt
		CHEFE DIVISÃO DPSE	Dr. Luis Cecílio	914 917 163	214 607 610	214 607 618		luis.cecilio@cm-cascais.pt
	SMPC – GTEF	TÉCNICO GTF	Eng.º Mário Rios	91 797 6984	214 815 855	214 607 618	mario.rios@cm-cascais.pt	
	SMPC – Equipa Sapadores	Sapadores Municipais	Eng.º Mário Rios	91 797 6984	214 815 855	---		mario.rios@cm-cascais.pt
			Equipa Sapadores	91 307 4502	214 815 855	---		gff@cm-cascais.pt
	DPF	DIRECTOR DE DEPARTAMENTO	Capitão Carlos Manuel R. Coelho	967145774 (ext.CMC 3285)	214 815 611			carlos.coelho@cm-cascais.pt
	DGEV	CHEFE DE DIVISÃO	Dr.º Luís Guerreiro	914550717	214 825 472			luis.guerreiro@cm-cascais
	DIT / UTMA	DIRIGENTE DA UNIDADE DE TRANSPORTES	Maria de Lurdes Rodrigues	91 2232134	214 815794	214 606 253		m.lurdes.rodrigues@cm-cascais.pt
CORPOS DE BOMBEIROS	CMDFCI	REPRESENTANTE	Cdt. José Palha	91 069 5335	214 607 954			
	ALCABIDECHE	COMANDANTE	Cdt. José Palha	91 069 5335	214 607 954		palhagomes@gmail.com comando@ahbva.pt	
	CASCAIS	COMANDANTE	Cdt. João Loureiro	967 605 690	214 828 400		joaoffloureiro@gmail.com comando@ahbvc.org.pt	
	CARCAVELOS E S. D. RANA	COMANDANTE	Cdt. Paulo Santos	91 272 70 37 96 854 42 51	214 584 709		paulo.santos@ahbvcsdr.pt comando@ahbvcsdr.pt	
	ESTORIS	COMANDANTE	Cdt. Carlos Coelho	91 321 12 51	21 465 91 90	96 205 39 32	Comandante.estoril@abve.pt	

ENTIDADE	SERVIÇO	CARGO	NOME RESPONSÁVEL	TELEMÓVEL	TELEFONE	FAX	E-MAIL	
GNR	PAREDE	COMANDANTE	Cdt. Pedro Araujo	93 557 10 05	21 457 10 04		pedro.araujo1970@gmail.com parede.bombeiros@gmail.com	
	CMDFCI	COMANDANTE	Cpt. Bruno Cardoso Ribeiro	96 119 22 47			ribeiro.bvbc@gnr.pt	
	ALCABIDECHE	TENENTE	Ten. Filipe Costa	96 119 21 03	21 460 38 50		costa.faf@gnr.pt ct.lsb.dsnt.sdacb@gnr.pt	
	SEPNA		Chefe NPA	1º Sarg. Diogo Marques	961 192 292	219 100 037	219 241 229	marques.dms@gnr.pt
			EPNA/EPNAZE	1º Sarg. Diogo Marques	961 192 292			ct.lsb.dsnt.npa@gnr.pt
			EPF	1º Sarg. Diogo Marques	961 192 292			ct.lsb.dsnt.npa@gnr.pt
			Responsável	1º Sarg. Diogo Marques	961 192 292	219 100 037	219 241 229	marques.dms@gnr.pt
	POSTOS DE VIGIA		Alcoitão	54.01				
			Pedra Amarela	54.06				
			Nafarros	54.03				
		Belas	54.05					
		REPRESENTANTE	Dr. Rui Costa	91 237 03 94	214 603 212			
JUNTA DE FREGUESIA	CMDFCI	REPRESENTANTE	Dr. Rui Costa	91 237 03 94	214 603 212		rui.costa@jf-alcabideche.pt ruicorreiocosta@hotmail.com	
	JF ALCABIDECHE	PRESIDENTE	Dr. Rui Costa	91 237 03 94	214 603 212			
	JF CASCAIS/ESTORIL	PRESIDENTE	Dr. Pedro Morais Soares	96 741 31 04	21 464 61 42	214 849 559	pedromoraissoares@jf-cascais.pt	
	JF CARCAVELOS/PAREDE	PRESIDENTE	Dr.ª Zilda Maria Costa Silva	91 660 27 82	214 588 910	21 458 81 19	zsilva@jf-carcavelos.pt	
	JF S. DOMINGOS DE RANA	PRESIDENTE	Maria Fernanda Santos Gonçalves	968084901	214520987	214 534 055	presidente@jf-sdrana.pt fsgonr6@gmail.com	
ICNF	Departamento da Conservação da Natureza e	DIRETORA DEPARTAMENTO	Engª Maria Jesus Fernandes	93 273 58 06	243 306 530	243 306 532	jesus.fernandes@icnf.pt	

ENTIDADE	SERVIÇO	CARGO	NOME RESPONSÁVEL	TELEMÓVEL	TELEFONE	FAX	E-MAIL
	Florestas LVT						
	Divisão de Gestão Operacional e Fiscalização LVT	CHEFE DE DIVISÃO	Eng.º Rui Pombo	968 078 189	243 321 079	243 306 532	rui.pombo@icnf.pt
		COORDENADOR PREVENÇÃO ESTRUTURAL DISTRITAL RESPONSÁVEL PFSS	Eng.º António Ravasco	962 001 650	213124 904	213 124 980	antonio.ravasco@icnf.pt
ANPC	CDOS	CODIS	Cdt. Carlos Mata	919 430 297	218 820 977		codis.lisboa@prociiv.pt
		2.º Comandante	Cdt. André Fernandes	926 815 840			2codis.lisboa@prociiv.pt
AUTORIDADE MILITAR DO EXÉRCITO	CMDFCI	Regimento Art.ª Anti-Aérea n.º 1	Major João Miguel Belo	960 422 478	214 343 480 (ext: 411705) 214 343 485	214 343 483	raaa1.sois@mail.exercito.pt belo.jm@gmail.com
PSP	CMDFCI	Comandante Divisão PSP Cascais	Luis A. Ribeiro - Subintendente	969 510 969	214 839 100	214 839 110	laribeiro@psp.pt
AUTORIDADE DE SAÚDE			Dr.ª Ana Magalhães	964 604 161	214 547 056		
POLÍCIA JUDICIÁRIA	BRIGADA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL INCÊNDIOS	Inspetor Coordenador	António Carvalho	967 081 928	218 641 000		antonio.carvalho@pj.pt
ÁGUAS DE CASCAIS		Piquete			218 641 102/4		
GEC		PRESIDENTE	Dr.ª Teresa Vicêncio	91 879 08 14	214838325/300	214 838 307	
			Dr.ª Paula Mascarenhas	933 189 627	214 847 136	214 847 178	gec@sapo.pt
CM SINTRA	PROTECÇÃO CIVIL	COORDENADOR SMPC	Eng. Mário Louro	961 332 185	219 105 880	219 105 889	mlouro@cm-sintra.pt
ESCUITEIROS	VIGILANTES	GTF - TÉCNICO	Eng.º Mauricio Moreno	925 664 962	219 236 994	219 105 889	gtf.smpc@cm-sintra.pt
AEROPORTO DE		COORDENAÇÃO	Sr. David Sousa	933 324 070			
					214 457 324		

 <p><b>Cascais</b> Câmara Municipal</p>	<p><b>Serviço Municipal de Protecção Civil</b> - Gabinete Técnico Florestal -</p>	
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------

ENTIDADE	SERVIÇO	CARGO	NOME RESPONSÁVEL	TELEMÓVEL	TELEFONE	FAX	E-MAIL
TIRES							
FLOREST	ASSOCIAÇÃO PRODUTORES FLORESTAIS	TÉCNICO FLORESTAL	Eng.º David Belo	914 871 500	263 978 094	263 978 094	geral@florest.pt david.belo@florest.pt
CASCAIS AMBIENTE	EMAC EMPRESA MUNICIPAL	GESTOR DE PROJECTO	Arq.º João Melo	916 001 754	210 995 478	210 995 478	joao.melo@cascaisambiente.pt
	EMAC EMPRESA MUNICIPAL	DIRETOR OPERACIONAL	Paulo Leal	919 629 805	800 203 186		
JODOFER			Luís Vicente	934 690 001	214 603 630		
ABM					214 480 520		

Quadro 25 – Lista de contactos

## 4. Sectores territoriais de DFCl e LEE - Vigilância e detecção

### 4.1. Rede de vigilância e detecção de incêndios

O município de Cascais possui dois postos de vigia dentro da sua área de abrangência (Figura 47), os dois situados na freguesia de Alcabideche: Alcoitão – 54-01 e Pedra Amarela – 54-06. Existem outros postos de vigia fixos nos municípios vizinhos (Quadro 22) que nas suas “bacias de visão” abrangem grande parte do município de Cascais, no entanto, subsistem algumas “zonas de sombra”, em especial na freguesia de Alcabideche, zonas estas que não são avistadas por nenhum posto de vigia.

A vigilância móvel tem incidido (com maior atenção) nessas zonas, tendo o cuidado de previamente delinear rotas de vigilância que passem nas zonas ocultas de maneira a que possa ser compensada essa inexistência de vigia.

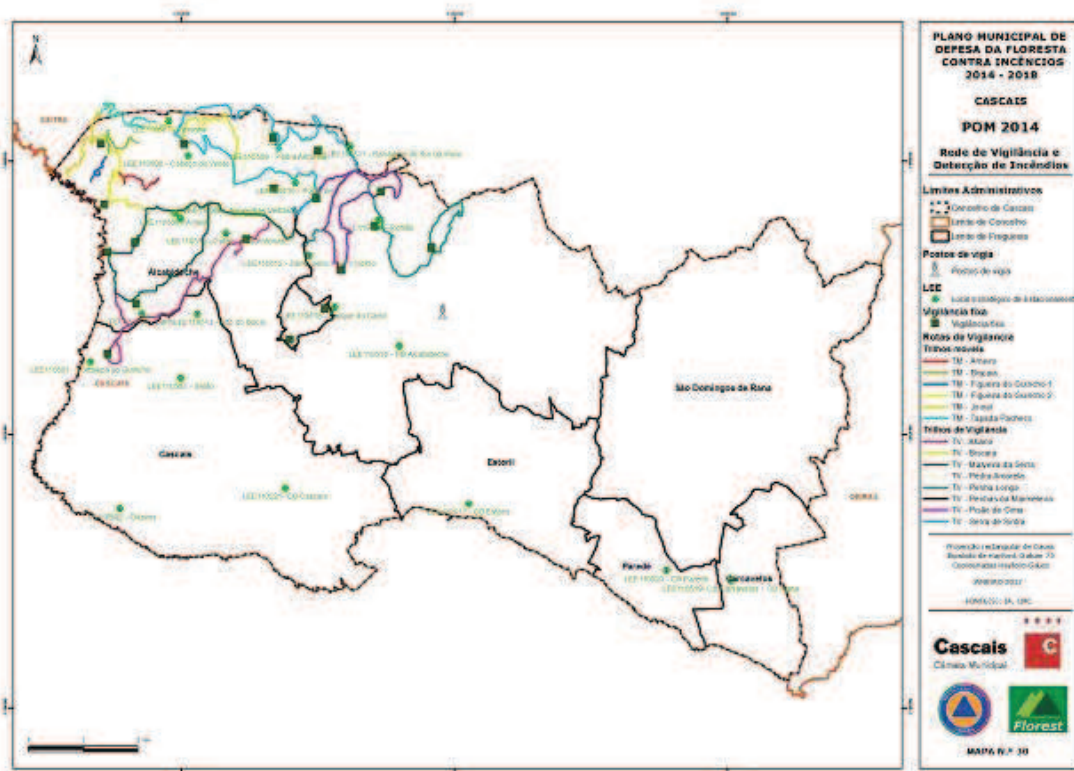


Figura 47 - Mapa de vigilância do concelho de Cascais (rede de postos de vigia (PV), locais estratégicos de estacionamento (LEE), trilhos de vigilância e troços especiais de vigilância móvel)

DADOS	TORRE DE VIGIA DA PEDRA AMARELA	TORRE DE VIGIA DE ALCOITÃO	TORRE DE VIGIA DE NAFARROS	TORRE DE VIGIA DA FONTEIREIRA	TORRE DE VIGIA DE MAFRA
Concelho	Cascais	Cascais	Sintra	Sintra	Mafra
Freguesia	Alcabideche	Alcabideche	Nafaros	Belas	Mafra
Toponímia	Pedra Amarela	Alcoitão	Nafaros	Fonteireira	Tapada de Mafra
Indicativo	54-06	54-01	54-03	54-05	52-04
Altitude (m)	403	155	127	237	350
Altura plataforma (m)	7,8	10	10	4	4
Estrutura	Madeira	Alvenaria	Alvenaria	Madeira	Madeira
Energia	Painel solar	Electricidade	Electricidade	Bateria	Painel solar
Proprietário	ICN – PNSC	AFN – UGF AMLRO	AFN – UGF AMLRO	Belas Clube de Campo	AFN – UGF AMLRO
Responsável pelo funcionamento	GNR	GNR	GNR	GNR	GNR

Quadro 26 – Rede nacional de postos de vigia inseridos e adjacentes ao concelho de Cascais



## 4.2. Sectores territoriais de DFCI e LEE - Vigilância e detecção

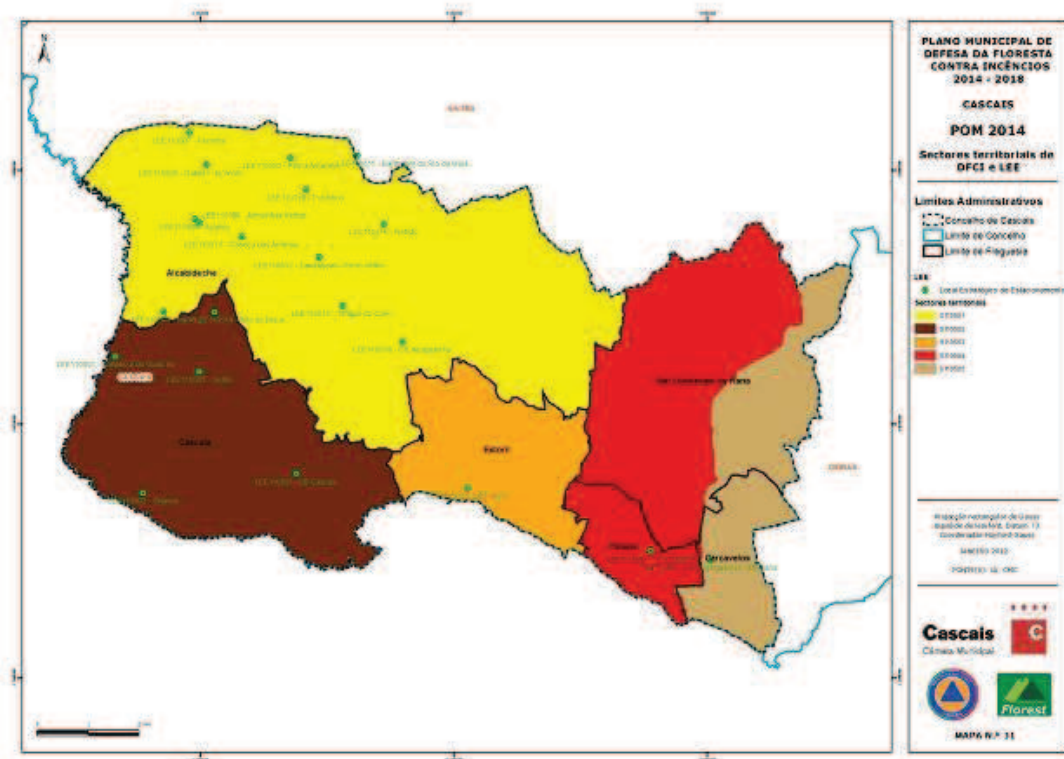


Figura 48 – Mapa de vigilância do concelho de Cascais (sectores territoriais DFCI e locais estratégicos de estacionamento (LEE))

Tendo em conta as atribuições relativas a ações de vigilância e detecção, 1.<sup>a</sup> intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio foram criados cinco sectores territoriais de DFCI (ver Quadro 6).

CÓDIGO DO SECTOR	FREGUESIAS	OBSERVAÇÕES
S110501	Alcabideche	Contem área do PNSC, contem a área do PFSS
S110502	Cascais	Contem área do PNSC
S110503	Estoril	
S110504	Parede e S. Domingos de Rana	
S110505	Carcavelos e S. Domingos de Rana	

Quadro 27 – Sectores territoriais de DFCI do concelho de Cascais



### Locais estratégicos de estacionamento

Os LEE's das unidades de primeira intervenção são os constantes do Quadro 7. Acrescem ainda três importantes LEE's no concelho de Sintra (Fonte Clara, Lagoa Azul e cruzamento dos Capuchos).

Todos os LEE dos sectores S110501 e S110502 podem ser usados por todos os meios para estacionamento, vigilância e dissuasão, à excepção das respectivas CB.

Associando os sectores territoriais de DFCl e os LEE, foi elaborado o mapa de vigilância do concelho de Cascais (Figura 3).

CÓDIGO DO LEE	DENOMINAÇÃO	SECTOR	PARQUE NATURAL (PNSC) / PERÍMETRO FLORESTAL (PFSS)
LEE110501	Fortaleza do Guincho	S110502	PNSC
LEE110502	Oitavos	S110502	PNSC
LEE110503	(alto do) Selão	S110502	PNSC
LEE110504	(alto do) Barril	S110501	PNSC
LEE110505	Arneiro	S110501	PNSC
LEE110506	Almoínhas Velhas	S110501	PNSC
LEE110507	Peninha	S110501	PNSC
LEE110508	Cabeço do Vento	S110501	PNSC
LEE110509	Pedra Amarela	S110501	PNSC
LEE110510	Pocinhos	S110501	PNSC e PFSS
LEE110511	Barragem do Rio da Mula	S110501	PNSC e PFSS
LEE110512	Zambujeiro – ferro velho	S110501	PNSC
LEE110513	“Cabeço das Antenas”	S110501	PNSC
LEE110514	(alto do) Bocal	S110502	PNSC
LEE110515	Tanque do Canil	S110501	PNSC
LEE110516	Refilão	S110501	PNSC
LEE110517	CB Estoris	S110503	
LEE110518	CB Alcabideche	S110501	
LEE110519	CB Carcavelos e SD Rana	S110505	
LEE110520	CB Parede	S110504	
LEE110521	CB Cascais	S110502	

Quadro 28 – Locais estratégicos de estacionamento no concelho de Cascais

Tendo em consideração que a responsabilidade pela coordenação dos meios de vigilância é da GNR, e que as acções de DFCI se localizam quase na totalidade no sector S110501 e S110502, entende-se com maior efeito, nomeadamente, dissuasor que as entidades que efectuem vigilância e detecção no concelho de Cascais circulem por estes sectores, de uma forma aleatória, dentro dos seus horários. No entanto, graças à comunicação entre equipas em serviço, ao conhecimento do terreno e à escala da área não existe desequilíbrios na cobertura da vigilância e detecção.

#### **Vigilância fixa - rede secundária**

Alguns dos LEE servem como locais de posicionamentos em dias cujo risco de incêndio se apresenta mais elevado, constituindo uma rede secundária de vigilância fixa, apesar de na maioria, os meios aí estacionados sejam móveis. A saber: Peninha; Cabeço do Vento; Pocinhos; Cabeço das Antenas; Refilão.

#### **Vigilância móvel**

No Quadro 1 (Inventário de viaturas e equipamentos) encontram-se discriminadas entidades, meios, locais e horários.

## 5. Sectores territoriais de DFCI e LEE – 1.<sup>a</sup> intervenção

Para as acções de 1.<sup>a</sup> intervenção, o concelho foi dividido de forma semelhante à da vigilância (Figura 39), uma vez que ambas as acções estão intimamente relacionadas. Além das corporações de bombeiros, as viaturas dos sapadores florestais e dos vigilantes da natureza do PNSC possuem meios de 1.<sup>a</sup> intervenção (Quadro 8).

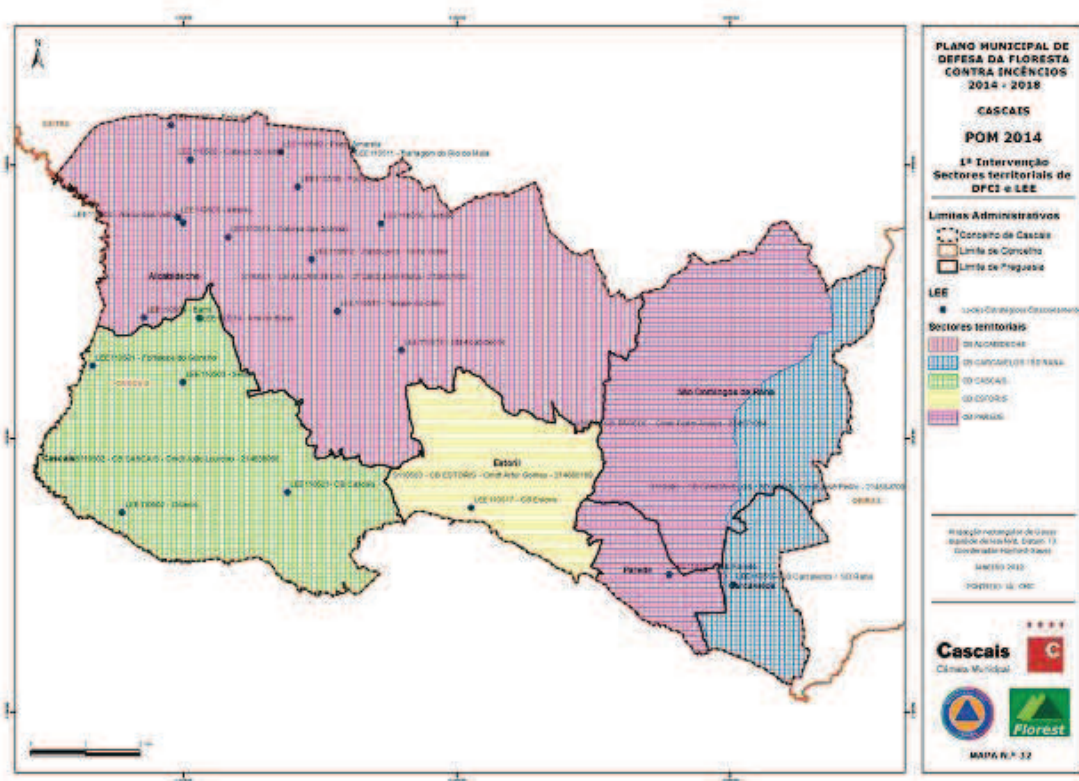


Figura 49 - Mapa de 1.<sup>a</sup> Intervenção do concelho de Cascais (sectores territoriais DFCI e locais estratégicos de estacionamento (LEE))

ENTIDADES	IDENTIFICAÇÃO DA VIATURA	N.º ELEMENTOS - EQUIPA	SECTORES
CB ALCABIDECHE	VFCI	5	S110501
CB CARCAVELOS E S. DOMINGOS DE RANA	VFCI	5	S110505
CB CASCAIS	VFCI	5	S110502
CB ESTORIS	VFCI	5	S110503
CB PAREDE	VTTF	3	S110504
CMC – SPC – SF 04-171	VEÍCULO TT	3	S110501 / S110502
ICNB – DGAC-LLO – PNSC – EQUIPA DFCI	VEÍCULO TT	3	S110501 / S110502

Quadro 29 – Entidades com meios de 1.<sup>a</sup> Intervenção

## 6. Sectores territoriais de DFCl e LEE - combate

A responsabilidade pela prevenção e combate a incêndios florestais está atribuída aos corpos de bombeiros sob a tutela operacional da ANPC / MAI. Assim para as acções de combate o concelho foi dividido pelas áreas de cada uma das corporações de bombeiros (Quadro 9), sendo a responsabilidade atribuída à corporação respectiva (Figura 40), embora haja, por norma, uma afluência pronta dos meios de freguesias, e mesmo concelhos vizinhos.

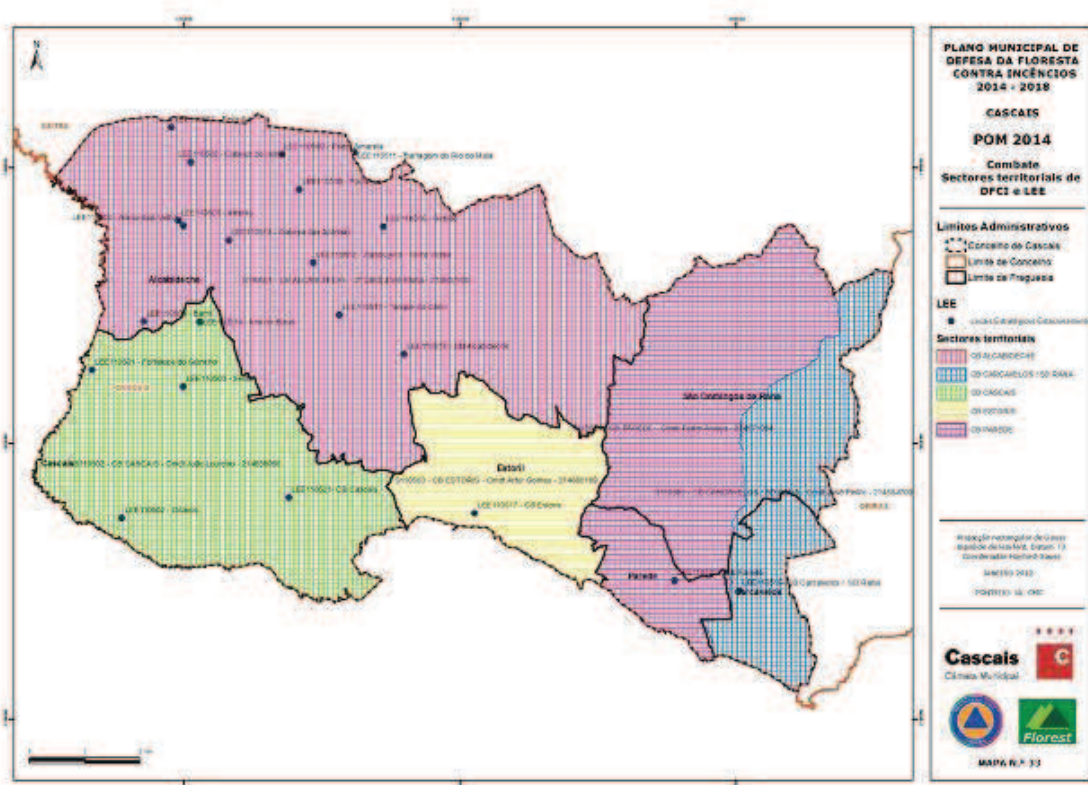


Figura 50 – Mapa de combate do concelho de Cascais (sectores territoriais DFCl e locais estratégicos de estacionamento (LEE))

ÁREA INTERVENÇÃO	FREGUESIAS
CB Alcabideche	Alcabideche
CB Cascais	Cascais
CB Estoril	Estoril
CB Parede	Parede e S. Domingos de Rana
CB Carcavelos e S. Domingos de Rana	Carcavelos e S. Domingos de Rana

Quadro 30 - Áreas de intervenção das CB do concelho de Cascais

## 6.1. Zonas de oportunidade no apoio ao combate (ZOAC)

Tendo em conta a realidade do concelho de Cascais maioritariamente urbano, na sua vertente florestal existe bastante continuidade vegetal não sendo possível identificar zonas de oportunidade no apoio ao combate.

## 7. Sectores territoriais de DFCl e LEE - rescaldo e vigilância pós-incêndio

O rescaldo e vigilância pós-incêndio são efectuados pelas corporações de bombeiros locais, nas suas áreas de intervenção, segundo o apresentado na Figura 51.

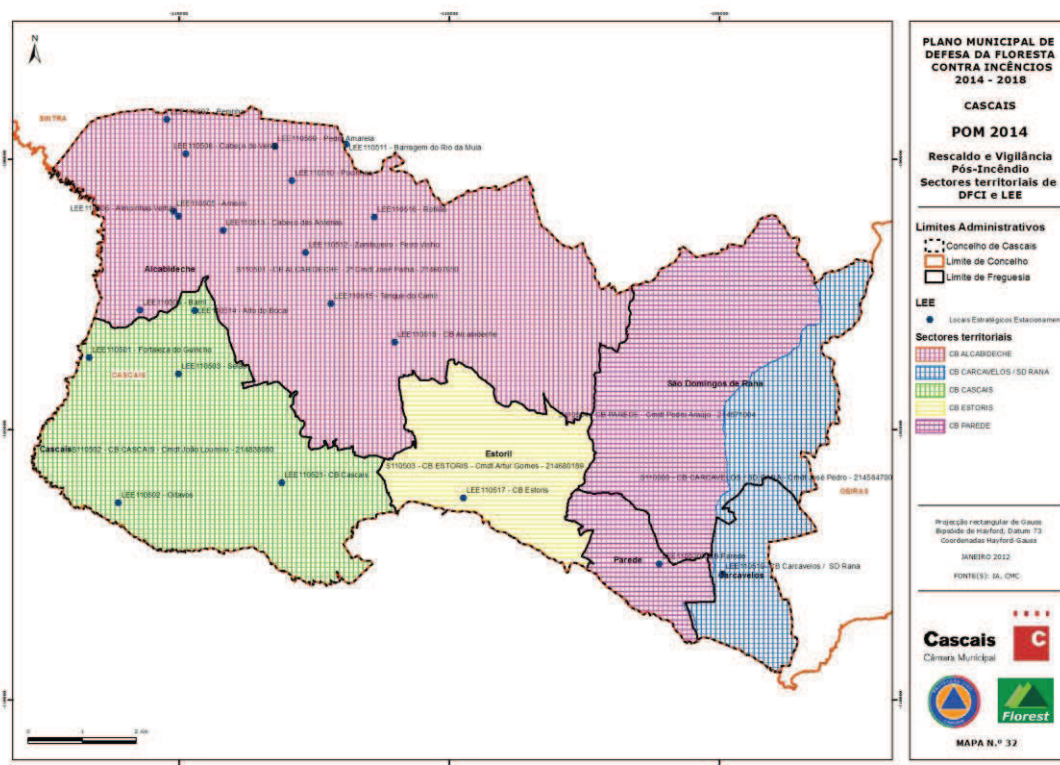


Figura 51 - Mapa de rescaldo e vigilância pós-incêndio do concelho de Cascais (sectores territoriais DFCl e locais estratégicos de estacionamento (LEE))



## 8. Apoio ao combate

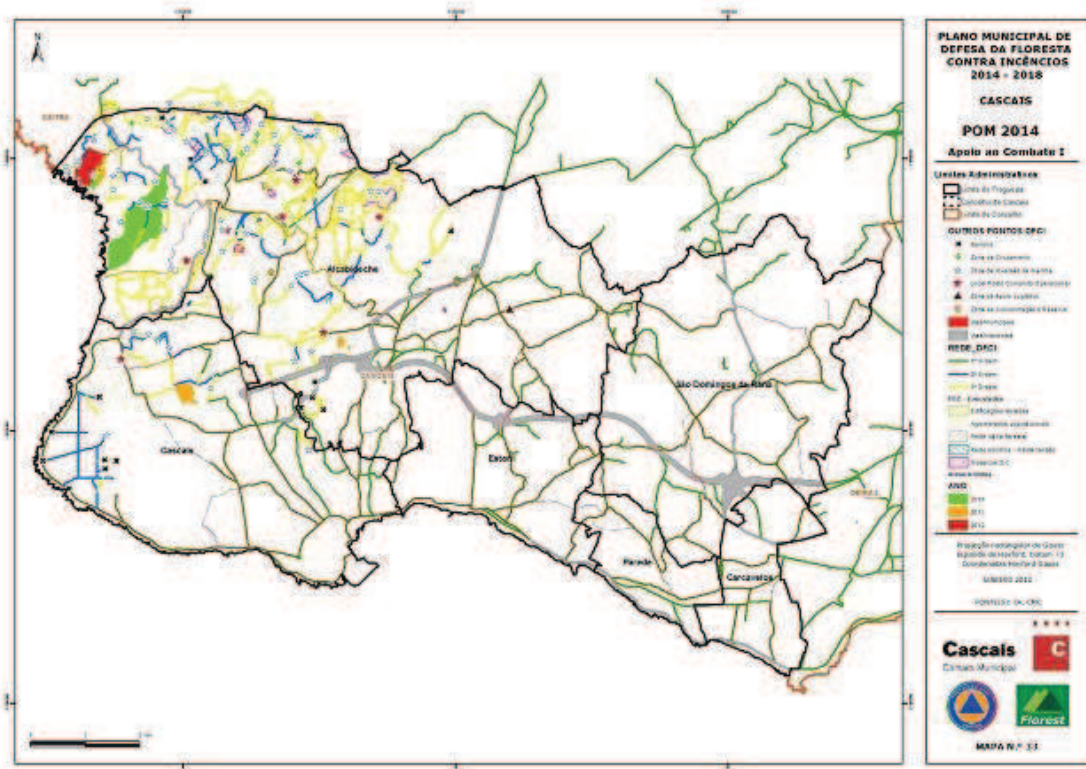


Figura 52 - Mapa I de apoio ao combate no concelho de Cascais

Nas Figuras 52 e 53 apresentam-se os mapas I e II de apoio ao combate no concelho de Cascais, respectivamente.

Nos Quadros 27, 28 e 29 apresentam-se, respectivamente dados relativos aos Postos de Comando Operacional, às Zonas de Concentração e Reserva e à Zona de Apoio Logístico.

ID.	NOME	SECTOR	OBSERVAÇÃO
1	Quinta de Vale Cavalos	S110501	LEE110509
2	Pedra Amarela	S110501	LEE110510
3	Pocinhos	S110501	LEE110511
4	Cabeço das Antenas	S110501	LEE110515
5	Refilão	S110501	LEE110518
6	Cabreiro – Junto a Paragem	S110501	
7	Guincho – Casa Crismina	S110502	
8	Campo futebol – Malveira	S110501	
9	Saibreiro	S110501	

Quadro 31 – Locais de Postos de Comando Operacionais (LPCO)

ID.	NOME	SECTOR	OBSERVAÇÃO
1	Cruzamento Malveira da Serra	S110501	Perto Igreja
2	Campo de Futebol do Zambujeiro	S110501	Frente Fundação S. Francisco de Assis

Quadro 32 – Zonas de Concentração e Reserva (ZCR)

Além destas duas zonas (ZCR) consideramos uma outra localizada no concelho de Sintra, no Ramalhão.

ID.	NOME	SECTOR	OBSERVAÇÃO
1	Adroana	S110501	Complexo MutiUsos da Adroana - CMC

Quadro 33 – Zona de Apoio Logístico (ZAL)

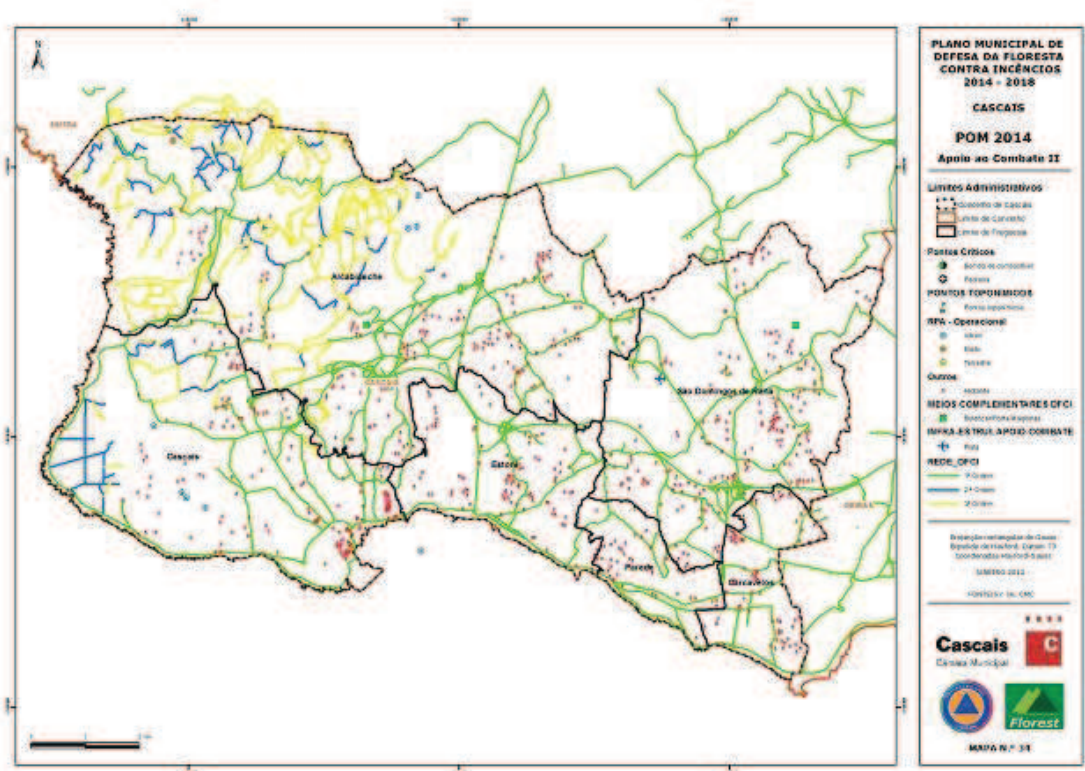


Figura 53 - Mapa II de apoio ao combate no concelho de Cascais

Nos Quadros 30.1 e 30.2 apresentam-se dados relativos à Rede de Pontos de Água.



IDENTIFICAÇÃO DO PONTO ÁGUA	1	2	3	4	5	6	7
NOME	Barragem do Rio da Mula	Lagoa – Qta. Penha Longa 1	Lagoa – Qta. Penha Longa 2	Lagoa – Qta. Penha Longa 3	Tanque do Barão de Beck	Tanque da Peninha	Lagoa – Qta. Marinha 1
FREGUESIA	Alcabideche	Alcabideche	Alcabideche	Alcabideche	Alcabideche	Alcabideche	Cascais
COORD_X	-112.086,398	-110.751,144	-110.786,233	-110.942,168	-112.925,477	-115.349,185	-114.697,100
COORD_Y	-99.505,723	-100.526,638	-101.100,271	-101.129,216	-99.506,566	-99.330,954	-106.263,500
TIPO PA	Albufeira de Barragem	Charca	Charca	Charca	Tanque rega	Tanque rega	Charca
TIPO PROPRIETÁRIO	Privado	Privado	Privado	Privado	Público	Privado	Privado
FORMATO	Rectangular	Outro	Outro	Outro	Outro	Rectangular	Outro
OPERACIONALIDADE	Operacional	Operacional	Operacional	Operacional	Operacional	Operacional	Operacional
CLASSE PA	Misto	Aéreo	Aéreo	Aéreo	Terrestre	Terrestre	Aéreo
OBSERVAÇÃO	Águas de Cascais	Quinta da Penha Longa	Quinta da Penha Longa	Quinta da Penha Longa	Perímetro Florestal da Serra de Sintra	Parque Natural de Sintra-Cascais	Quinta da Marinha

Quadro 34 – Rede de Pontos de Água

IDENTIFICAÇÃO DO PONTO ÁGUA	8	9	10	11	12	14	15
<b>NOME</b>	Lagoa – Qta. Marinha 2	Lagoa – Qta. Marinha 3	Lagoa – Quinta Marinha 4	Depósito da Protecção Civil no Saibreiro	Oceano Atlântico	Hidrantes	Charca Peninha
<b>FREGUESIA</b>	Cascais	Cascais	Cascais	Alcabideche	Alcabideche Cascais Estoril Parede Carcavelos	Todas	Alcabideche
<b>COORD_X</b>	-114.692,252	-115.119,508	-115.044,104	-113.241,604			-115.288
<b>COORD_Y</b>	-106.305,694	-106.002,065	-106.131,241	-99.774,791			-99.511
<b>TIPO PA</b>	Charca	Charca	Charca	Reservatório DFCI	Oceano	Rede pública	Charca
<b>TIPO PROPIETÁRIO</b>	Privado	Privado	Privado	Privado	Público	Público	Privado
<b>FORMATO</b>	Outro	Outro	Outro	Outro	Outro	Outro	Quadrado
<b>OPERACIONALIDADE</b>	Operacional	Operacional	Operacional	Operacional	Operacional	Operacional	Operacional
<b>CLASSE PA</b>	Aéreo	Aéreo	Aéreo	Terrestre	Aéreo	Terrestre	Misto
<b>OBSERVAÇÃO</b>	Quinta da Marinha	Quinta da Marinha	Quinta da Marinha	CMC – PC			Parque Natural de Sintra-Cascais

Quadro 34.1 – Rede de Pontos de Água

## **9. Mitigação de Risco de Incêndio Florestal - Condicionamento de Acessos**

Atendendo que desde 1989 não se verificam incêndios significativos na Serra de Sintra, conjugado com as boas prestações das diversas entidades na vigilância e combate, tem-se constatado um crescimento excessivo de biomassa vegetal, na sua grande maioria invasoras lenhosas.

Apesar dos diversos e constantes esforços feitos na gestão do referido combustível, não tem sido possível a criação de mosaicos ou faixas de contenção ao fogo, que se mostrem eficazes num cenário de grande incêndio.

Assim, a CMDF de Cascais aprovou medidas de excepção para situações climáticas de excepção, através da criação de uma Área de Interdição na qual, além do disposto no artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho, republicado no Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de Janeiro, na óptica da minimização dos Riscos de Incêndio Florestal, assim como, numa situação de deflagração, de salvaguarda de vidas, se proceda ao condicionamento de acesso, circulação e permanência.

As medidas propostas condicionam o acesso à Área de Interdição de todas as pessoas, bem como a retirada de todas aquelas que se encontrem no seu interior à data de início da acção. Esta retirada será efectuada por todos os elementos de equipas de vigilância que circulem no interior do seu perímetro, alertando sobre o perigo das condições de risco de incêndio e sobre a necessidade de saída da área. Não havendo acatamento das recomendações, os elementos das equipas de vigilância, que não pertençam a entidades policiais, devem contactar as mesmas solicitando a sua comparência ao local.

O condicionamento do acesso à referida área, através dos pontos de 1.ª ordem, deverá ser executado com recurso à mobilização de elementos de forças de segurança.

Deverão ser efectuados cortes de estrada, nos Pontos de 1.ª Ordem, conforme Mapa de Limitação de Acessos da Zona Crítica, figura 9 e Quadro 14:

Ponto 1 – cruzamento para Barragem do Rio da Mula, na Estrada da Serra, ex-EN 9-1;

Ponto 2 – na Estrada de Vale Cavalos, entre a Estrada da Serra e a EN 247-5;

Ponto 6 – início Caminho dos Fetos, junto da Estrada da Serra.

O acesso ao interior da Área de Interdição por outros acessos, que não os pontos de 1.ª ordem, acarreta a passagem por caminhos florestais, de acesso condicionado.

Cabe à Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Cascais decidir a aplicação das medidas condicionamento de acesso.

#### **Cenário 1**

- a) Por decisão do Serviço Municipal de Cascais quando as condições climáticas assim o exigirem.

#### **Medidas a tomar:**

Limitação da entrada, circulação ou permanência, excepto a agentes de protecção civil, e seguintes casos:

1. O acesso, circulação e permanência no interior da Área de Interdição, de residentes e de proprietários e produtores florestais e pessoas que aí exerçam a sua actividade profissional;
2. A circulação de pessoas no interior da referida área sem outra alternativa de acesso às suas residências e locais de trabalho;
3. O exercício de actividades, no interior da referida área, que careçam de reconhecido acompanhamento periódico;
4. O acesso, a circulação e a permanência, no interior das referidas áreas, de meios e agentes de protecção civil e outros meios de prevenção, vigilância, detecção, primeira intervenção e combate aos incêndios florestais;
5. O acesso, a circulação e a permanência, no interior das referidas áreas, de meios militares decorrentes de missão intrinsecamente militar.

## Cenário 2

- a) Incêndio deflagrado durante o período crítico ou fora do mesmo, desde que se verifique índice de risco temporal de incêndio de nível superior a Elevado.

### Medidas a tomar:

Limitação total de entrada, circulação ou permanência, excepto a agentes de protecção civil.

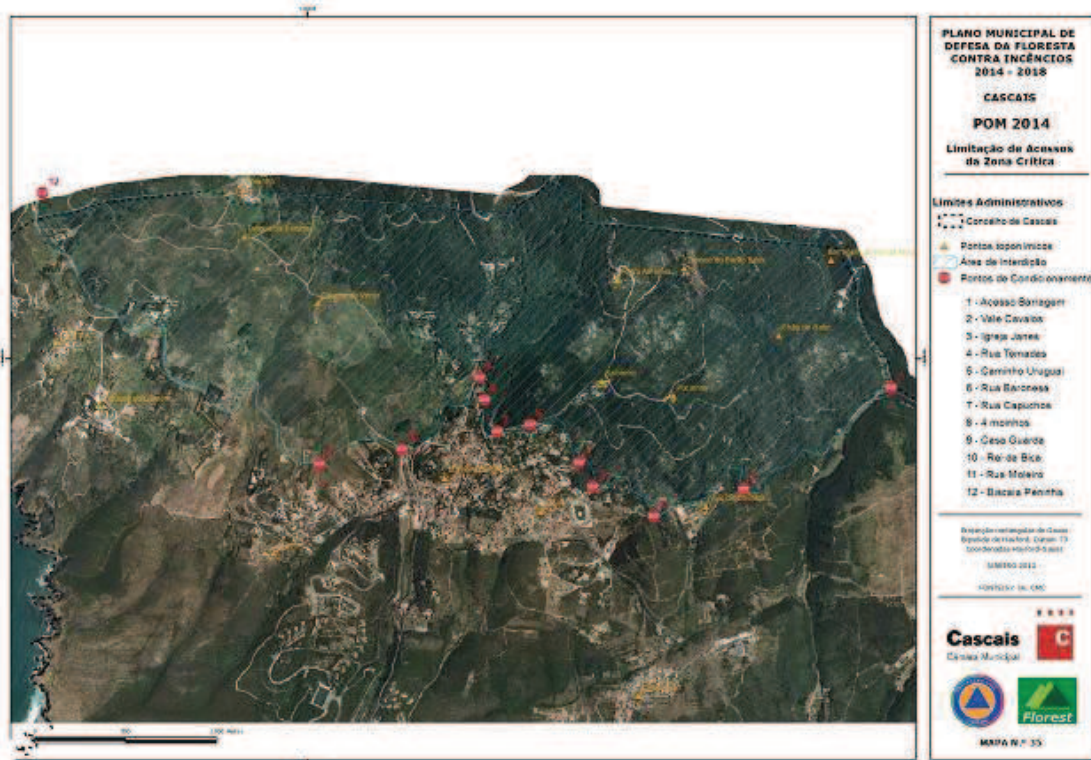


Figura 54 - Mapa de limitação de acessos da zona crítica do concelho de Cascais

ID	Nome	Coordenada X	Coordenada Y
1	Acesso Barragem	-111786,950	-100158,304
2	Vale Cavalos	-112597,781	-100719,057
3	Igreja Janes	-113092,791	-100867,018
4	Rua Tomadas	-113425,626	-100707,437
5	Caminho Uruguai	-113502,429	-100570,998
6	Rua Baronesa	-113771,877	-100362,556
7	Rua Capuchos	-113953,167	-100403,257
8	4 moinhos	-114025,628	-100226,111
9	Casa Guarda	-114052,199	-100103,370
10	Rei da Bica	-114477,811	-100499,009
11	Rua Moleiro	-114932,317	-100581,299
12	Biscaia Peninha	-116455,561	-99087,176

Quadro 35 – Coordenadas dos pontos de condicionamento

## 10. Mapa Operacional

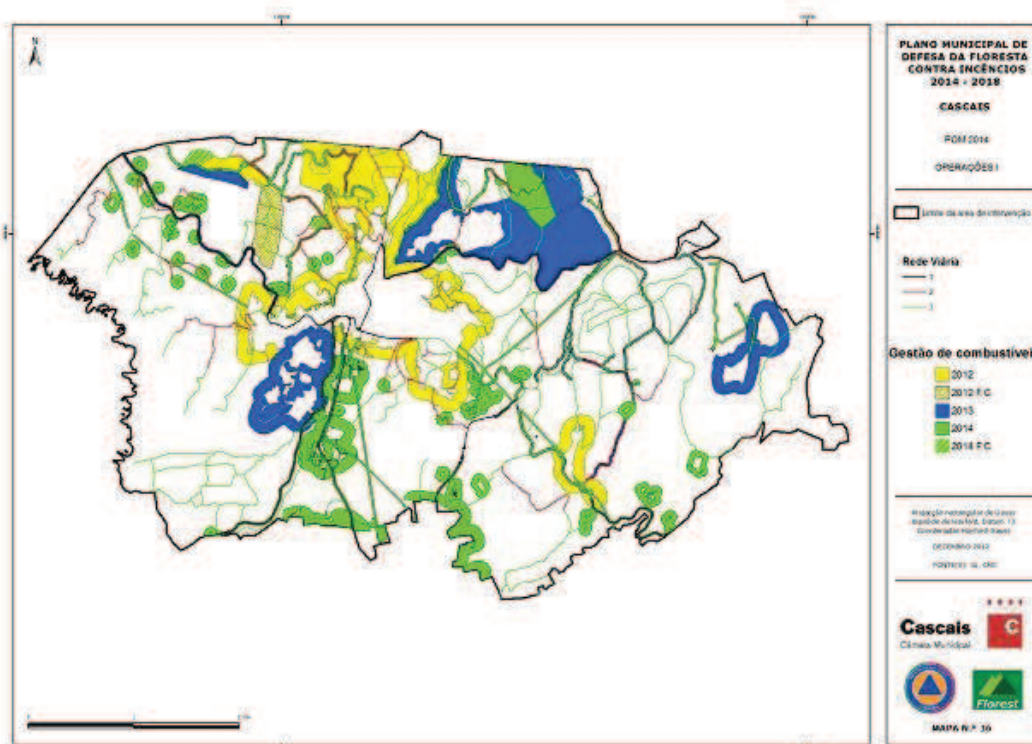


Figura 55 - Mapa das operações I do concelho de Cascais



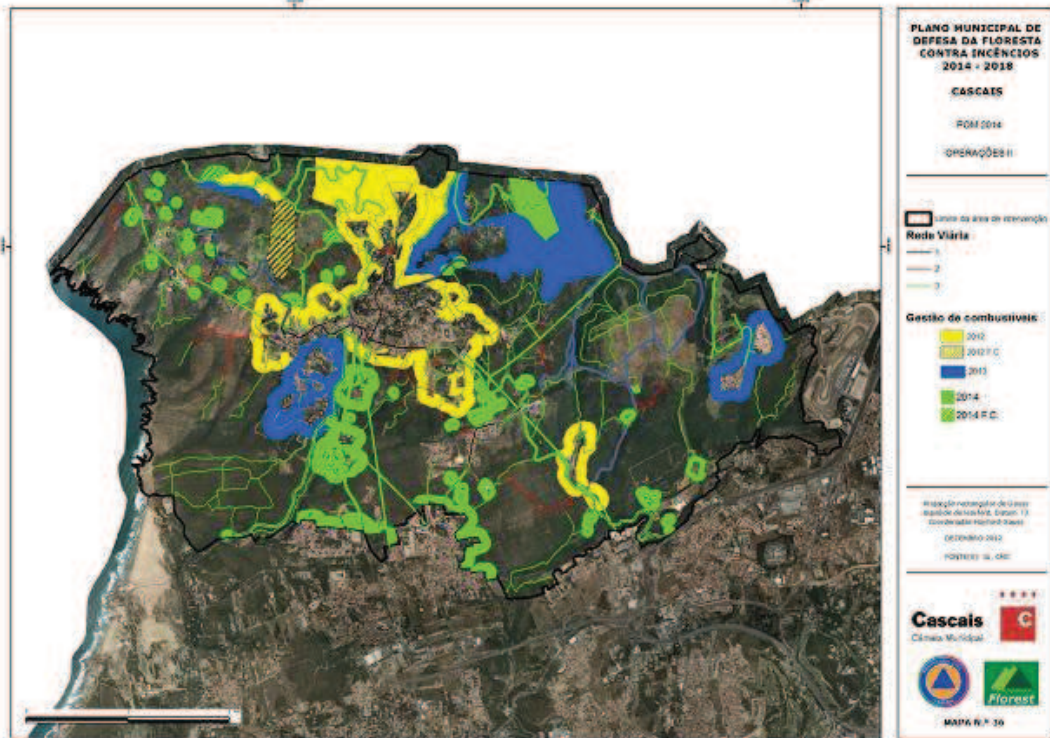


Figura 55 - Mapa das operações II do concelho de Cascais

## 11. LISTA DE DISTRIBUIÇÃO

ENTIDADE	DATA ENTREGA	RÚBRICA	N.º DO EXEMPLAR
CMC - Presidente			
CMC - Vereador SPC			
Representante das Juntas de Freguesia - JF Alcabideche – Presidente			
Comando Distrital de Operações de Socorro de Lisboa (CDOS)			
ICNF – Coordenação Distrital – Prevenção Estrutural LVT			
ICNF – Unidade de Gestão Florestal da AML RO			
ICNF – DGAC-LLO - Parque Natural de Sintra-Cascais			
Representante dos Corpos de Bombeiros do Concelho			
FA – Autoridade Militar do Exército - Regimento de Artilharia Anti-Aérea n.º 1 – Queluz			
FA – Autoridade Militar do Exército – Centro de Tropas de Comandos – Carregueira			
FA – Autoridade Militar do Exército – Gabinete de Comando das Forças Terrestres – Oeiras			
FA – Autoridade Militar do Exército – Gabinete do Chefe de Estado do Exército - Lisboa			
Polícia Judiciária			
Guarda Nacional Republicana			
Guarda Nacional Republicana – SEPNA			
Polícia de Segurança Pública			
CMC – Serviço Municipal de Protecção Civil (SPC)			
CMC – Gabinete Técnico Florestal			
CMC – Direcção Municipal de Segurança e Fiscalização			
CMC – Departamento de Ambiente (DAM)			
Águas de Cascais (AdC)			
Empresa de Ambiente de Cascais (EMAC)			
Agência Cascais Natura			
Autoridade de Saúde de Cascais			
Grupo Ecológico de Cascais (GEC)			
FLOREST – Associação dos Produtores Agrícolas e Florestais da Estremadura			
Câmara Municipal de Sintra - Presidente			
Câmara Municipal de Sintra – GTF Florestal			



## 12. ABREVIATURAS

AEP – Associação de Escoteiros de Portugal  
ANPC – Autoridade Nacional de Protecção Civil  
BHV – Brigada Helitransportada de Voluntários  
BTT – Bicicleta Todo-o-Terreno  
CB – Corpo de Bombeiros  
CDOS – Comando Distrital de Operações de Socorro  
CMC – Câmara Municipal de Cascais  
CMDF – Comissão Municipal de Defesa da Floresta  
CN – Cascais Natura  
CNE – Corpo Nacional de Escutas  
CNOS – Comando Nacional de Operações de Socorro  
CODIS – Comandante Operacional Distrital  
DAM – Departamento de Ambiente  
DFCI – Defesa da Floresta Contra Incêndios  
DGAC-LLO – Departamento de Gestão de Áreas Classificadas – Litoral de Lisboa e Oeste  
DMT – Departamento de Manutenção e Trânsito  
DPM – Departamento de Polícia Municipal  
ECIN – Equipas de Combate a Incêndios Bombeiros  
EHV – Equipa Helitransportada de Voluntários  
EPF – Equipa de Protecção da Floresta  
EPNA – Equipa de Protecção da Natureza e do Ambiente  
EPNAZE – Equipa de Protecção da Natureza e do Ambiente em Zonas Específicas  
ESF – Equipas de Sapadores Florestais  
FA – Forças Armadas  
FGC – Faixa de Gestão de Combustíveis  
FLOREST – Associação dos Produtores Agrícolas e Florestais da Estremadura  
GEC – Grupo Ecológico de Cascais  
GIPS / GNR – Grupo de Intervenção de Protecção e Socorro / GNR  
GMPC – Gabinete Municipal de Protecção Civil  
GNR – Guarda Nacional Republicana  
GTF – Gabinete Técnico Florestal  
HEBL – Helicópteros Bombardeiros Ligeiros

ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e Florestas

JF – Junta de Freguesia

LEE – Local Estratégico de Estacionamento

MAMAOT – Ministério do Ambiente, Agricultura do Ordenamento do Território

ONGA – Organização Não Governamental de Ambiente

PCO – Posto de Comando Operacional

PFSS – Perímetro Florestal da Serra de Sintra

PJ – Polícia Judiciária

PMDFCI – Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

PNSC – Parque Natural de Sintra-Cascais

POM – Plano Operacional Municipal

PSP – Polícia de Segurança Pública

PV – Posto de Vigia

RNPV – Rede Nacional de Postos de Vigia

ROAML – Ribatejo e Oeste e Área Metropolitana de Lisboa

RVF – Rede Viária Florestal

SEPNA / GNR – Serviço da Protecção da Natureza e do Ambiente da GNR

SIC – Sítio de Interesse Comunitário

SM – Sapadores Municipais

SPC – Serviço de Protecção Civil

TT – Todo-o-Terreno

UGF – Unidade de Gestão Florestal

UGF AML RO – Unidade de Gestão Florestal da Área Metropolitana de Lisboa

Ribatejo e Oeste

VCOT – Veículo de Comando Operacional Tático

VFCI – Veículo Florestal de Combate a Incêndios

VRCI – Veículo Rural de Combate a Incêndios

VTGC – Veículo Tanque de Grande Capacidade

VTPT – Veículo de Transporte de Pessoal Tático

VTTF – Veículo Tanque Tático Florestal

VTTR – Veículo Tanque Tático Rural

VTTU – Veículo Tanque Tático Urbano

ZEC – Zonas Especiais de Conservação

ZPE – Zonas de Protecção Especial

## 13. ANEXOS DO POM 2014

Anexo 1 – Mapa de Vigilância do Concelho de Cascais (Rede de Postos de Vigia (PV), Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE), Trilhos de Vigilância e Troços Especiais de Vigilância Móvel)

Anexo 2 – Mapa de Vigilância do Concelho de Cascais (Sectores Territoriais de DFCI e LEE)

Anexo 3 – Mapa de 1.<sup>a</sup> Intervenção do Concelho de Cascais (Sectores Territoriais de DFCI e LEE)

Anexo 4 – Mapa de Combate do Concelho de Cascais (Sectores Territoriais de DFCI e LEE)

Anexo 5 – Mapa de Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio do Concelho de Cascais (Sectores Territoriais de DFCI e LEE)

Anexo 6 – Mapa I de Apoio ao Combate do Concelho de Cascais

Anexo 7 – Mapa II de Apoio ao Combate do Concelho de Cascais

Anexo 8 – Mapa de Limitação de Acessos da Zona Crítica do Concelho de Cascais

Anexo 9 – Mapa das Operações I do Concelho de Cascais

Anexo 10 - Mapa das Operações II do Concelho de Cascais

Anexo 11 – Lista de Distribuição